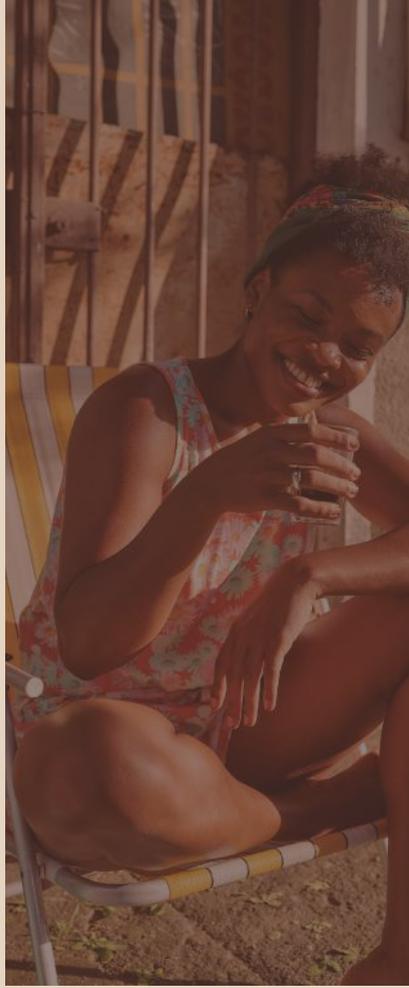




# AFROCENTRISMO

“Somos herança da memória  
Temos a cor da noite  
Filhos de todo açoite  
Fato real de nossa história

*Aragão, Jorge (1992)*



**06**

**06.** Apresentação  
**10.** Paradigma

**14.** Estética 1: Raízes africanas  
**18.** Aspectos Materiais

**12**

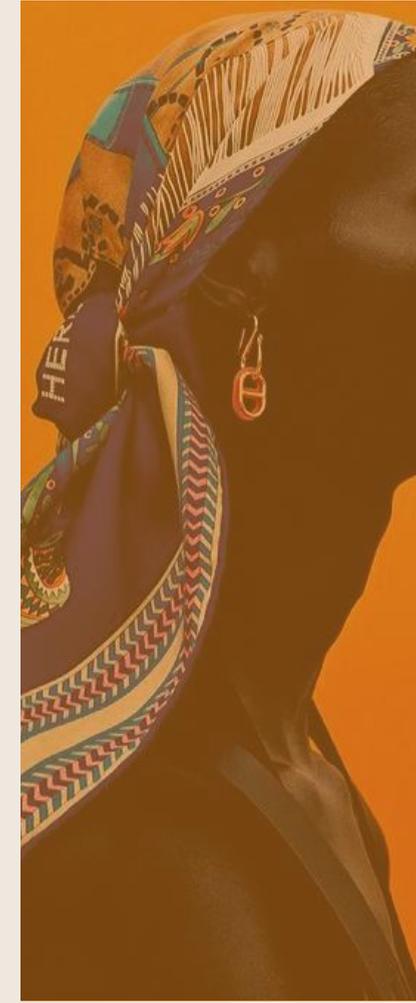
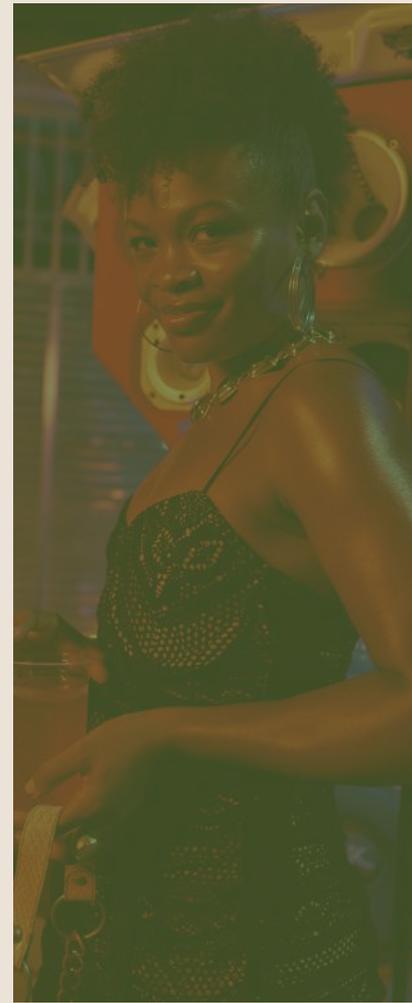


**20**

**22.** Estética 2: Uma  
quebrada autêntica  
**24.** Aspectos Materiais

**28.** Estética 3: Cozinha ancestral  
**30.** Aspectos Materiais

**26**

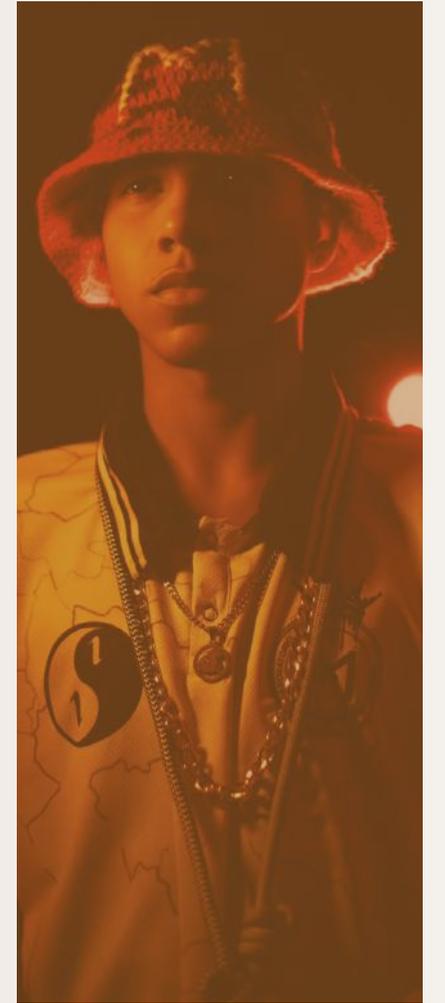


**32**

**32.** Painel Holístico  
**34.** Paletas de Cores

**38.** Microtêndencias  
**48.** Referências

**36**



# Apresentação

Este trendbook é resultado de uma abordagem metodológica de investigação de tendências. Apresentando todos os resultados encontrados, o paradigma central mostra a contribuição do povo preto periférico para sociedade cultural e econômica do Brasil. Além disso, o foco central do livro está na exploração desse paradigma. Nas outras sessões, também são realizados diversos direcionamentos técnicos sobre elementos estético-simbólicos e funcionais relacionados ao setor. A proposta deste trendbook é, portanto, sintetizar alguns aspectos sócio-históricos e culturais relacionados ao tema ressaltando a influência que ela exerce no mundo.



# A AFRO CENTRIS MO

é sobre um

**Paradigma**

é sobre uma

*Vivência*

**Uma cultura, uma**

**HISTÓRIA**



# Esté tíicas

*Amo minha raça, luto pela cor, o  
que quer que eu faça é por nós,  
por amor!*

**Racionais mc's**

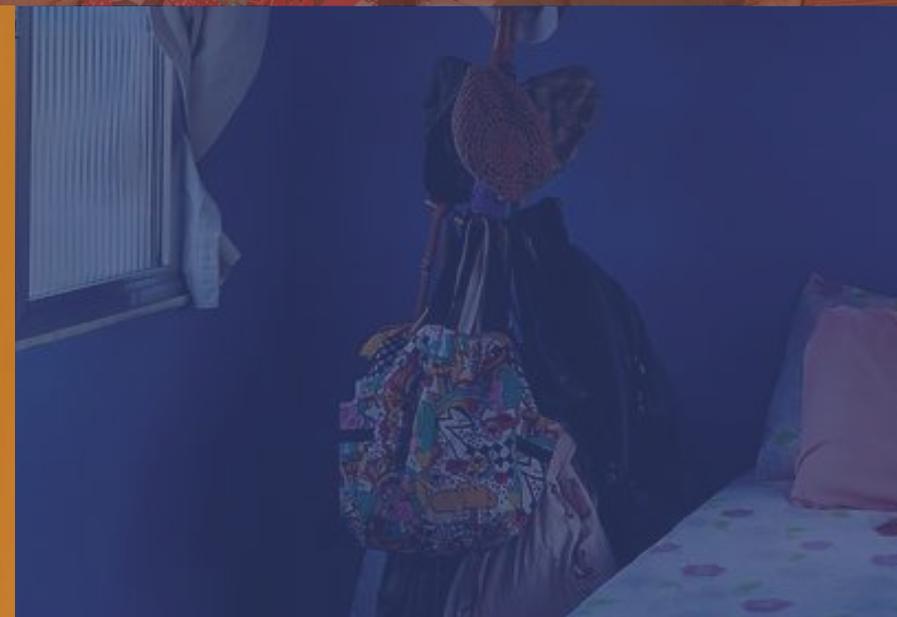


# Raízes Afro brasileira

Afrobrasilidade, uma palavra que representa um povo, é essência viva, unidade tecida em resistência. As raízes afro-brasileiras é uma tapeçaria vibrante, tecida com os fios da história e da alma. Nas suas entranhas, pulsa a energia das religiões que dançam com os orixás, uma sinfonia de fé que mistura o sagrado com o cotidiano. É no ritmo envolvente do samba, do axé e do maracatu que ecoam os passos ancestrais, celebrando a alegria e a resistência com cada batida e cada passo.

A resistência está em sua essência e manifesta-se através de sentimentos genuínos, como autoafirmação, união e força. Gerando seu reconhecimento interno e seu destaque externo.

No sentido físico e material, há o trabalho manual, transparece o natural, manifesta-se o religioso e étnico.



# Roupas criativas de crochê

Há uma crescente participação de pessoas negras na produção de suas próprias peças artesanais. Comumente, essas peças refletem temas de ancestralidade e apresentam cores vibrantes, caracterizando uma expressão cultural marcante. E o crochê está sendo uma delas onde estão surgindo novas formas muito criativas de quebrar a tradicionalidade delas e passarem ao modo de vestir em nosso cotidiano, trazendo assim uma forma mais descontraída e jovial para as peças.

A prática artesanal é um elemento intrínseco à identidade negra, manifestando-se não apenas como uma forma de expressão criativa, mas também como uma conexão profunda com a herança cultural. Transmitida de geração em geração, essa tradição se enraíza no corpo e se perpetua através da oralidade, servindo como um veículo vital para preservar e compartilhar conhecimentos, valores e histórias dentro da comunidade negra.

Estamos testemunhando um aumento significativo na criação de roupas que incorporam estampas tradicionalmente encontradas em tapetes, sofás ou almofadas, reinterpretadas de maneira artística e contemporânea, agregando um toque jovial e inovador à moda da comunidade.

# CAPELO

A formatura é um momento muito especial para todas as pessoas que fazem faculdade. E o capelo é um símbolo muito significativo para este momento, para muitos negros é uma forma de gatilho e pensando nisso a marca Dendzeiro, em colaboração com a empresa de cosméticos Vult, obteve uma iniciativa visionária: o lançamento de uma linha de capelos especialmente projetadas para acomodar e celebrar a diversidade de diversas curvaturas de cabelo crespos ou cacheados que são constantemente marginalizados pela estética convencional desse item acadêmico. Essa parceria desafia as normas estabelecidas da moda e da beleza, mostrando o quanto as faculdades podem se empenhar para que haja inclusão e empoderamento dos estudantes negros. Afirmando o quanto essa frase é necessária,

# RESPEITA MEU CABELO!

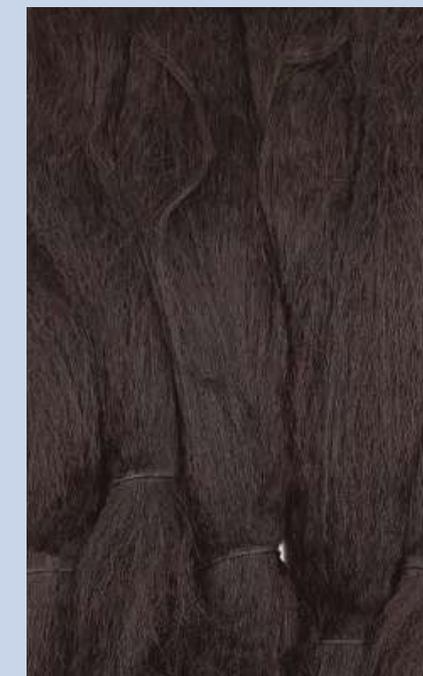
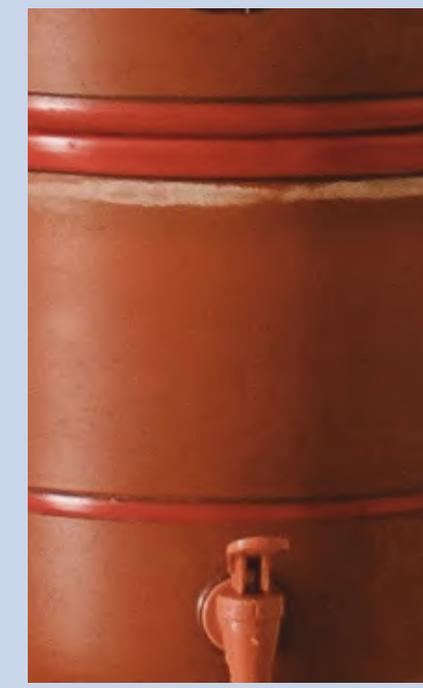
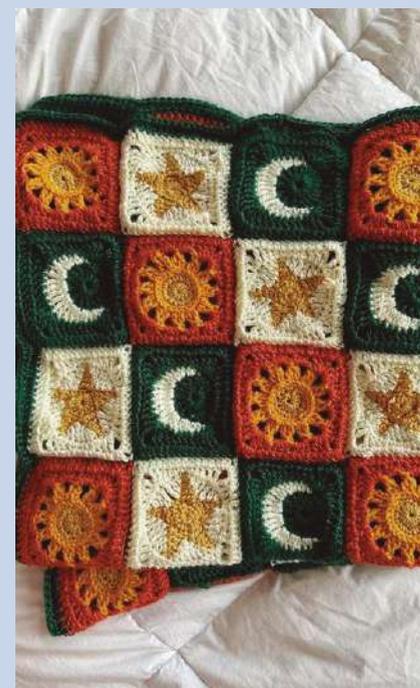
Foram criados quatro modelos de capelos: um para dreads e tranças, outro para coques, turbantes ou penteados altos, um terceiro com abertura circular para cabelos crespos ou cacheados soltos, e um quarto modelo versátil, que se adapta a qualquer tipo de cabelo ou penteado.



# Raízes afrobrasileira

## Aspectos materiais

- Linhas de crochê
- Contas bola de Madeira natural
- Tapeçaria afrobrasileira
- Jumbo
- Filtro de barro
- Veludo





## Estética 2

# Uma quebrada autêntica

A beleza da favela, um local culturalmente rico. Com uma comunidade que exala resiliência, cumplicidade e parceria, cada espaço neste local carrega uma história de muita luta e conquista. Lugar onde tem mãos que trabalham arduamente, que criam, que constroem e que cuidam, são também as mãos que se entrelaçam em solidariedade.

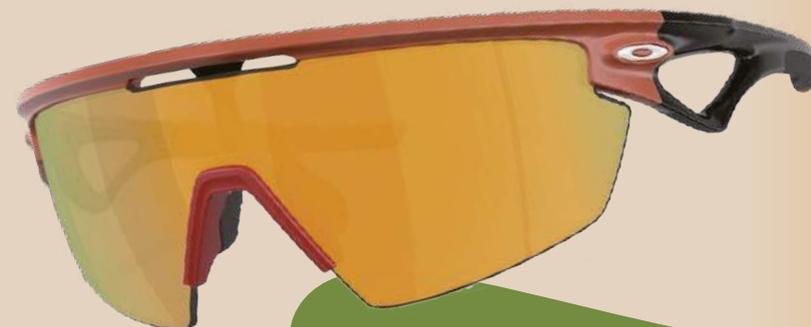
Ele é rico, no calor das tardes, na música que ecoa pelas ruas, no sorriso que floresce mesmo em meio às dificuldades, vê-se a alma vibrante de um povo que nunca se deixa apagar.

Nesse sentido, diversas sensações vêm à tona: Um local muito povoado que se entrelaça, que é agitado, jovial com muita cor de ouro espalhada. De uma comunidade que não mede forças para se empoderar. Com a ascensão da moda periférica para o mundo, emerge a necessidade de seu devido reconhecimento externo, em busca de resgatar culturalmente o que é constantemente roubado.



Havaianas, Kenner, Lupas, camisas de futebol, nevou, unhas decoradas, tops de biquíni com diferentes amarrações, gloss, shortinhos de lycra, cintura baixa.

Com o crescimento do uso da internet os elementos visuais que criam **"a estética brazilcore"** foi ganhando cada vez mais espaço e trazendo uma forma cada vez mais criativa dos brasileiros implementarem seus estilos. O estilo de vida das pessoas periféricas brasileiras sempre chamaram muita atenção, e com isso a apropriação ganha destaque. A estética é mais notória quando **"vindo de cima"**. mesmo estando muito tempo nas ruas das favelas.



"Mas o que ninguém fala é que a tendência de moda que viralizou agora para o mainstream é o estilo de vida de sempre das favelas, periferias e subúrbios do Brasil. São dessas nascentes de diáspora que surgem modos, modas, gírias, sons e danças. São os lugares mais interessantes do Brasil para se olhar, pois é da disrupção deles que o novo vem",  
Lúcia Alves,



# Raízes e Ritmos

Festas e eventos produzidos por pessoas negras

Produções de eventos e festivais idealizados por pessoas pretas, têm desempenhado um papel significativo na cultura brasileira. Exemplos notáveis incluem Batekoo, Afropunk, Discopédia, entre outros. Ambientes que são marcados por ser um espaço de celebração e expressão cultural que desafiam as normas predominantes e promovem a inclusão e a diversidade.

Nesses eventos conseguimos perceber, o quanto a música, a estética e o conceito estão interligados, Trazendo uma essência muito rica, onde pessoas pretas mostram seus estilos em diversas formas de expressão, já que essas festas não se resumem a só ir a um local, mas a um ambiente acolhedor que as pessoas podem se permitir ser

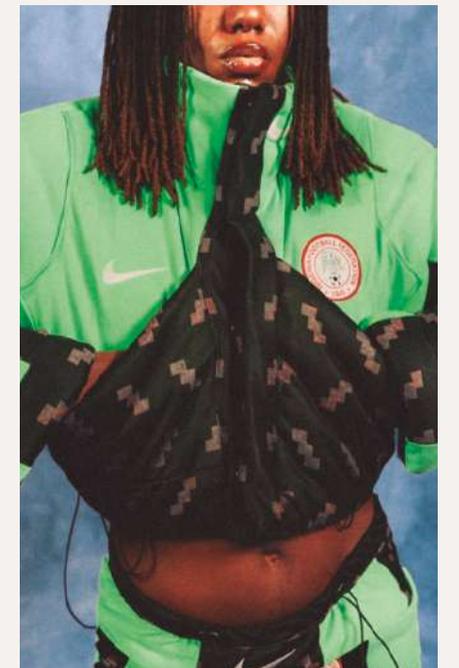
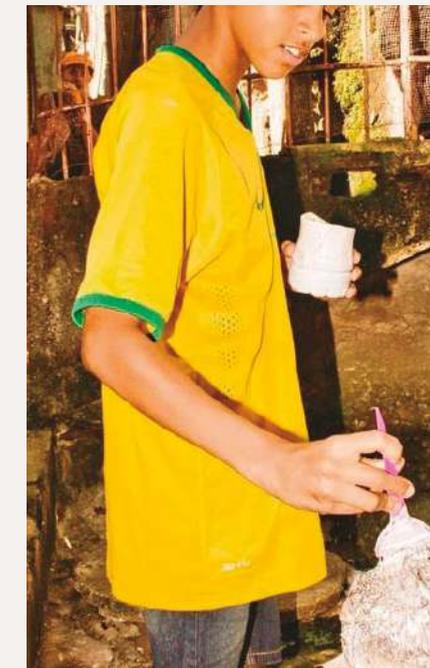
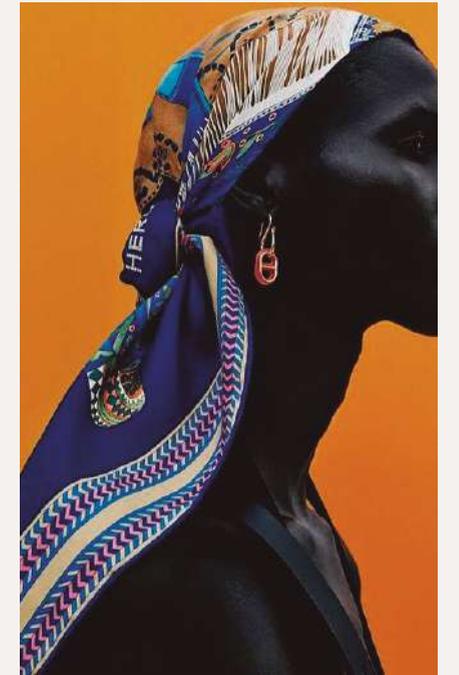
quem   
quiser   
ser!



# Uma quebrada autêntica

## Aspectos materiais

- Cetim
- Poliéster reciclado
- Correntes e argolas douradas
- Unhas decoradas
- Lenço
- Estampas chamativas



Estética 3

# Cozinha ancestral

Que não se resume a só um prato de comida, cada prato conta uma história de amor e tradição. Em cada receita, há o eco dos antecessores, que transformaram ingredientes simples em sensações que nutrem o corpo e a alma. Nos transportando para tempos antigos, onde a comida era mais do que sustento — era um ato de conexão e celebração. E esse movimento constante de resgatar valores e heranças culturais, liberam sentimentos através de essências como a sua proximidade com o tradicionalismo, o prazer e a intimidade, o entrelaçado e o contraste na vida que cada comida pode possuir. Cada refeição é um ritual de união, lembrando sempre a simplicidade e o valor da tradição, unindo com as raízes afro-brasileiras e ao amor que foi passado de geração a geração.



# Acarajé

O acarajé é um alimento da cultura africana e afro-brasileira. Se trata de um bolinho preparado com massa de feijão-fradinho, sal e cebola, e frito no azeite de dendê. É um prato emblemático da culinária baiana, recheado tradicionalmente com vatapá, caruru, camarão fresco e pimenta.

Seguindo tradições, quem faz o acarajé é a mulher, a filha de santo quando para uma obrigação, ou a baiana de acarajé quando para vender na rua. Ela é uma comida sagrada, tradicionalmente oferecida aos orixás Xangô e a Iansã e preparada em muitos rituais. Em cada mordida, você não apenas experimenta uma delícia, mas participa de um rito de passagem, uma celebração de identidade e um grito de resistência e amor que ecoa nas comunidades brasileiras.

A palavra "acarajé" tem origem no idioma africano iorubá, onde "akará" significa "bola de fogo" e "jé" significa "comer". Assim, o significado literal de acarajé é "comer bola de fogo".



# Arroz de hauçá

O arroz de hauçá é um prato tradicional da culinária da Região Nordeste do Brasil. Os hauçás são uma etnia que habita até os dias de hoje a região da Nigéria, muitas pessoas desse grupo de negros islamizados foram trazidas escravizadas para cá.

Seu preparo é simples e consiste em cozinhar o arroz com uma grande quantidade de água, leite de coco e sal. Esse método resulta em um arroz bem cozido, com uma textura quase desmanchando. O prato é geralmente acompanhado por cebola e molho de camarão seco, além de carne-seca frita com alho e cebola. Em algumas variações, o arroz pode ser servido apenas com a carne-seca refogada.

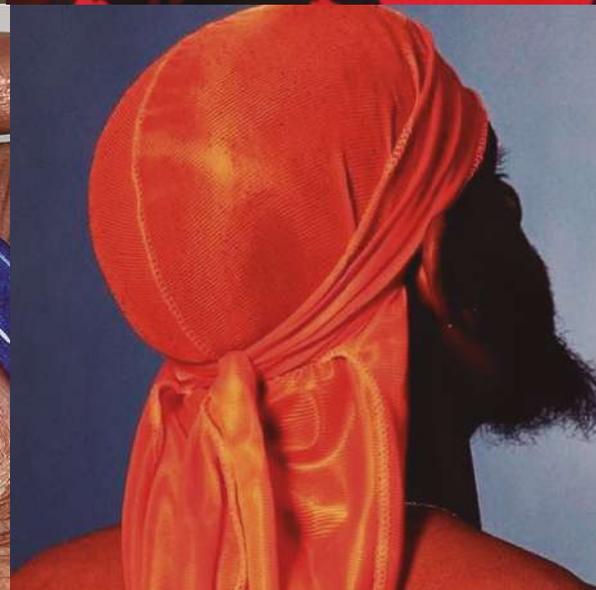
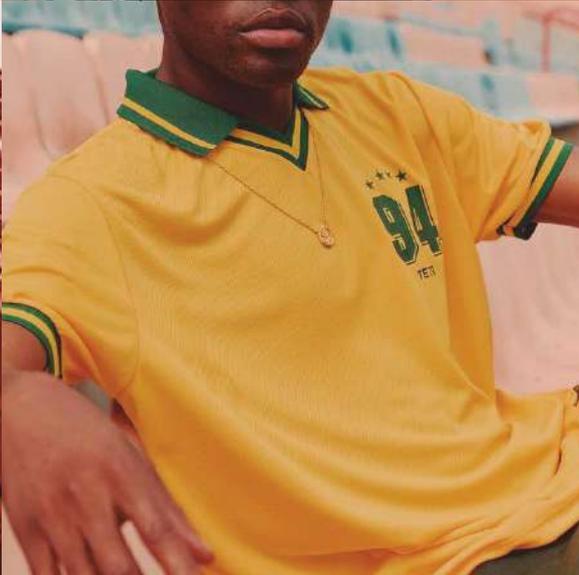
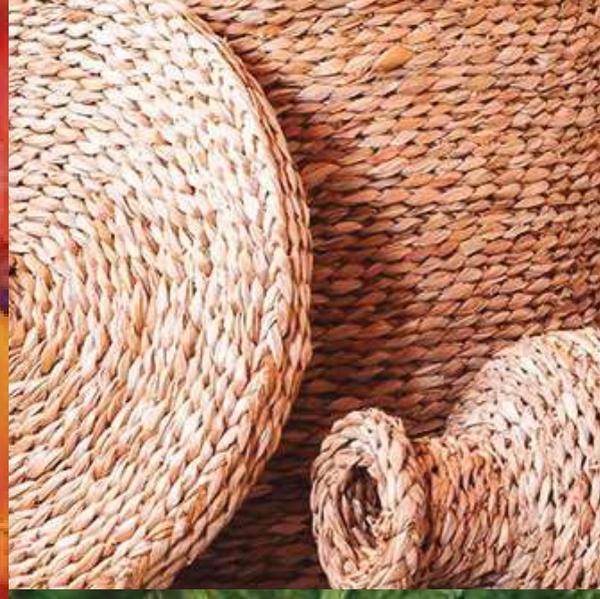
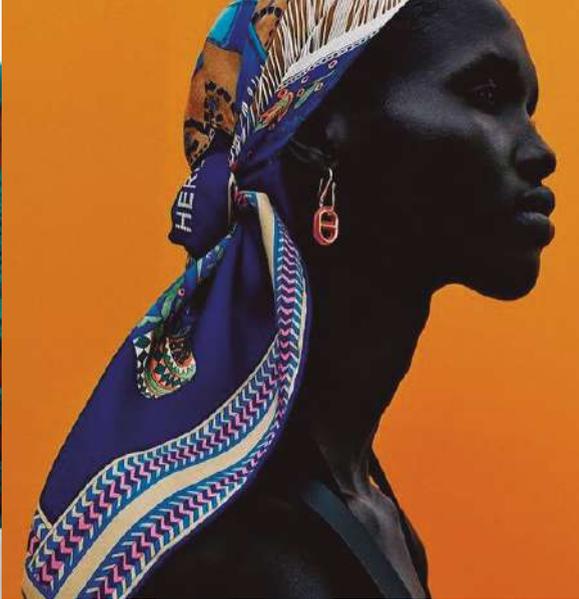


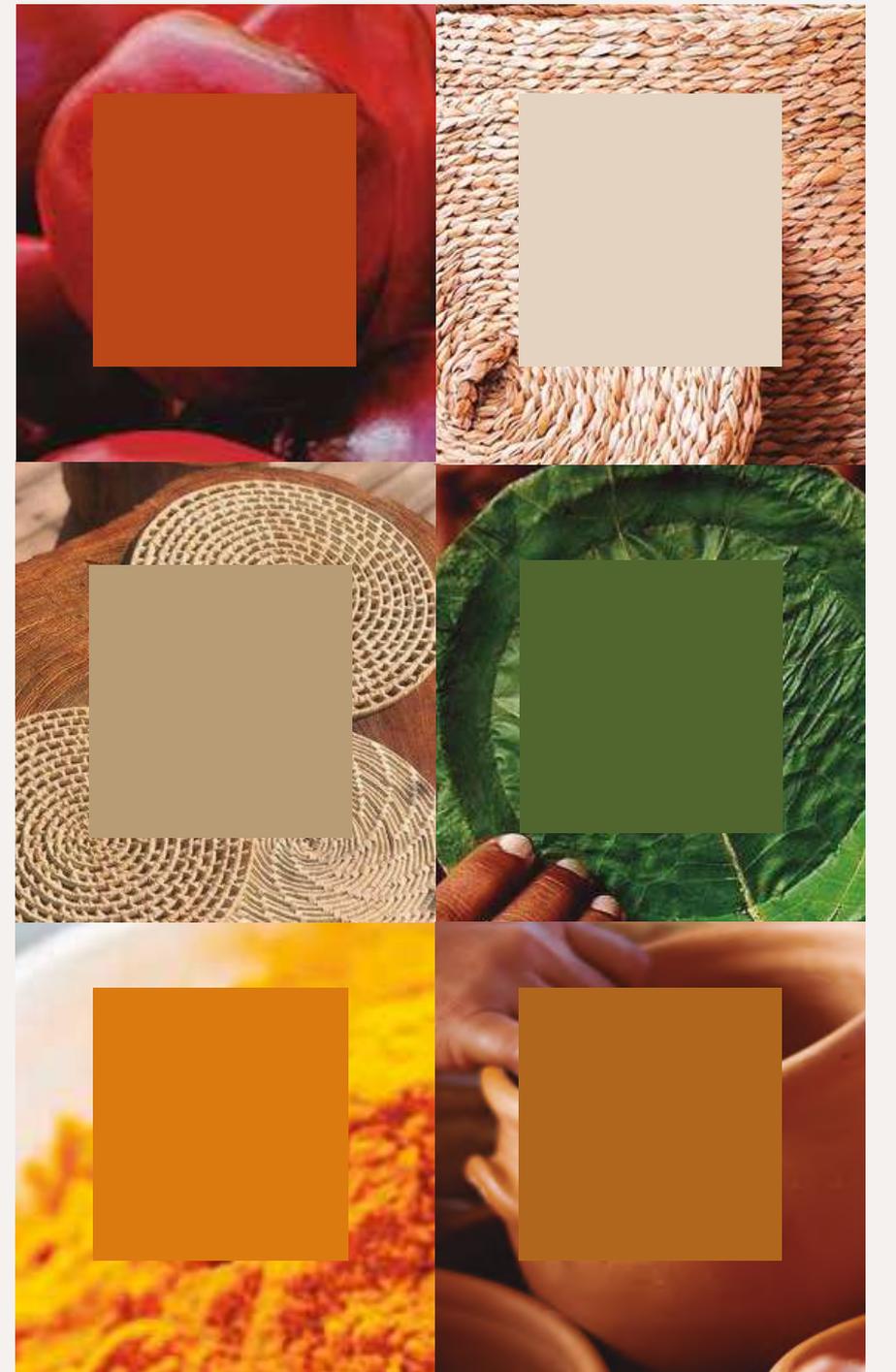
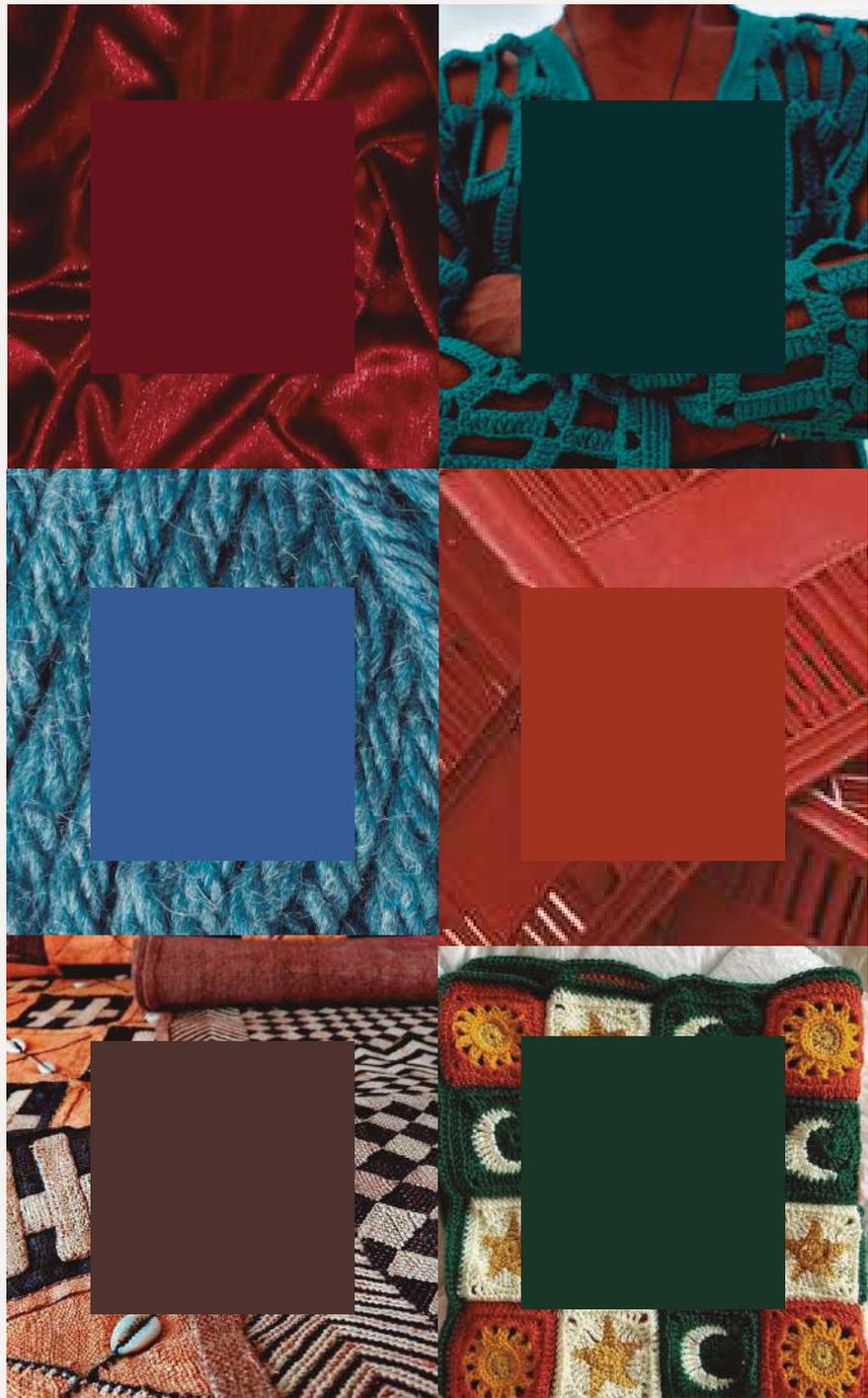
# Cozinha ancestral

## Aspectos materiais

- Comidas derivada do milho
- Quiabo
- Óleo de dendê
- Coco
- Feijão para feijoada
- Curry







**Micro**

**Tendências**

**Materiais do segmento**



# Raízes afrobrasileiras

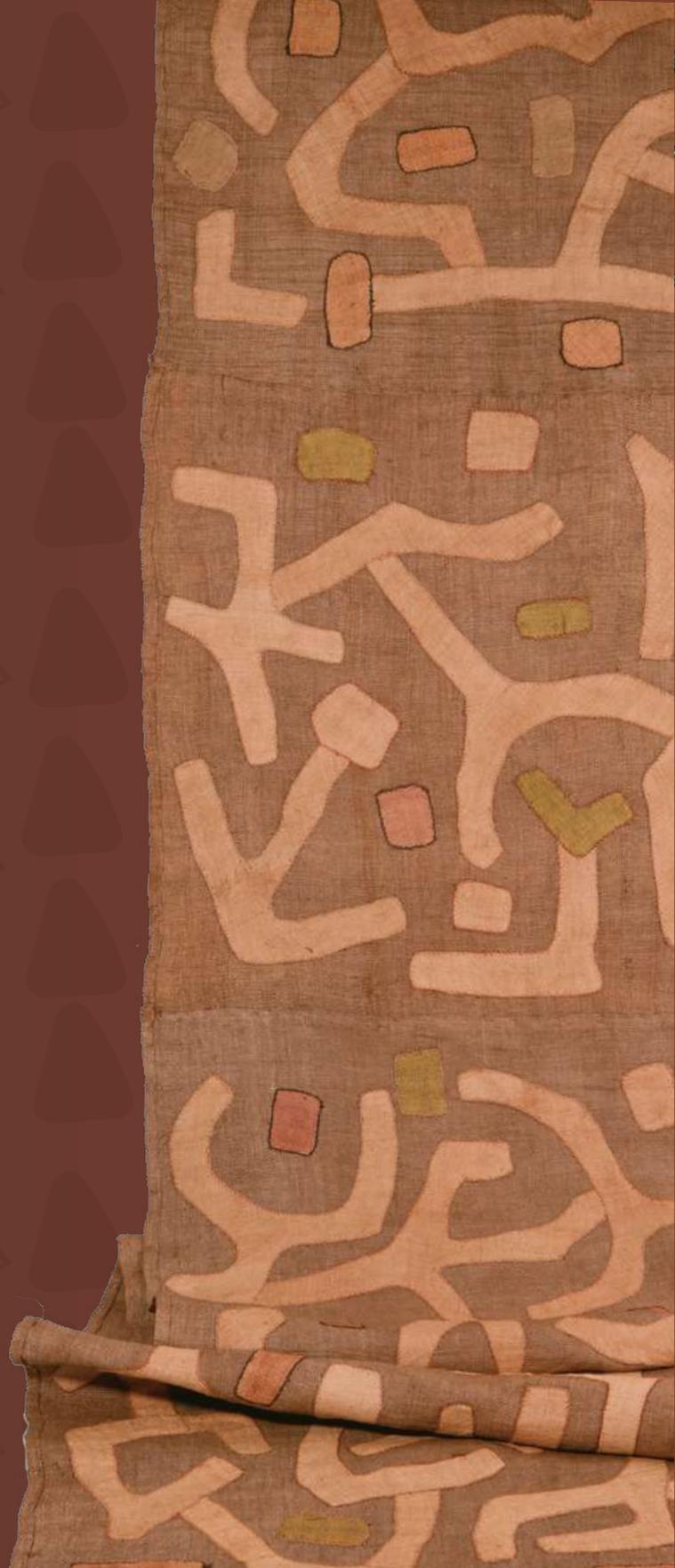
## Ráfia

A fibra de ráfia, uma espécie de palmeira. Originárias da África, as ráfias são um gênero de palmeiras com cerca de 20 espécies. Muito usadas como plantas ornamentais, algumas variedades, como a *Raphia taedigera*, que é encontrada no Norte do Brasil, fornecem fibras que podem ser usadas como matéria-prima para artesanatos.

Os tecidos de ráfia, por serem muito grossos e ásperos, precisam de amaciamento. O tecido é embrulhado com outros tecidos, deixado de molho em um pilão e depois é amassado manualmente. Só depois de estar menos espesso e mais maleável, o tecido pode ser bordado e ornamentado com os apliques.

Essa fibra resulta em um tecido conhecido como os tecidos Kuba. Todos os estágios de produção dos tecidos Kuba são tradicionalmente feitos pelos membros de uma mesma família. A tecelagem é feita pelos homens, desde a extração e preparação das fibras. Os bordados e apliques são feitos pelas mulheres, desde o tingimento das cores das linhas e veludos.

Depois de prontos, os tecidos Kuba têm aspecto e toque similares a uma tapeçaria, que na moda podem ser usados em calçados, bolsas e acessórios ou em acabamentos decorativos de roupas. As principais cores dos bordados e apliques dos tecidos Kuba são preto, vermelho e amarelo e elas são tingidas sempre com pigmentos vegetais.



## Algodão

O algodão é uma fibra natural extraída das cápsulas da planta *Gossypium*, valorizada por sua maciez, respirabilidade e capacidade de absorver umidade. Essas características o tornam ideal para roupas e produtos de cama, toalhas e itens de higiene pessoal. Embora o algodão seja durável e fácil de cuidar, a produção convencional pode ter impactos ambientais significativos, como o uso intenso de água e pesticidas. No entanto, o crescimento do algodão orgânico e práticas agrícolas sustentáveis estão ajudando a mitigar esses problemas. Em resumo, o algodão combina conforto e versatilidade, sendo amplamente utilizado em diversos produtos do cotidiano.

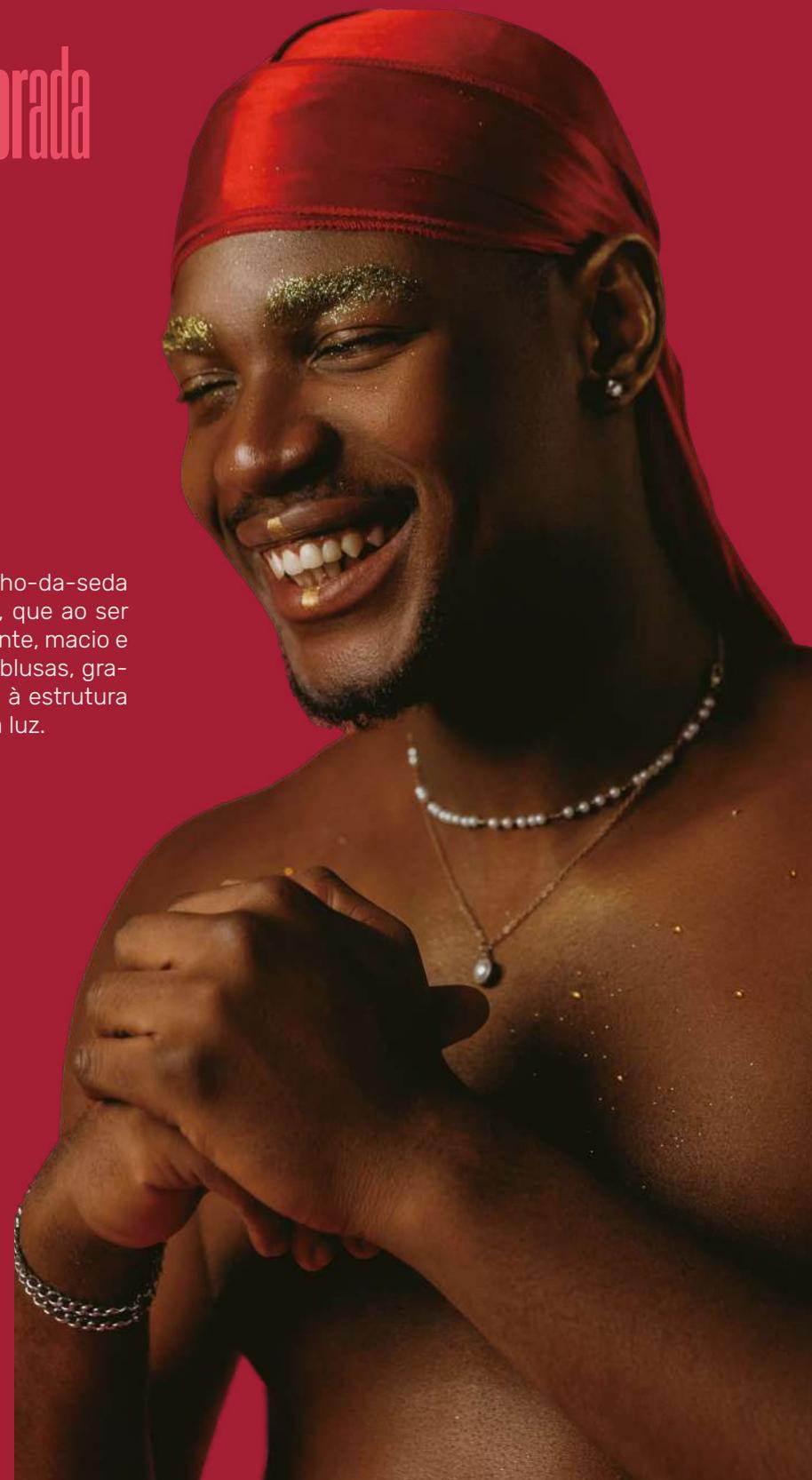
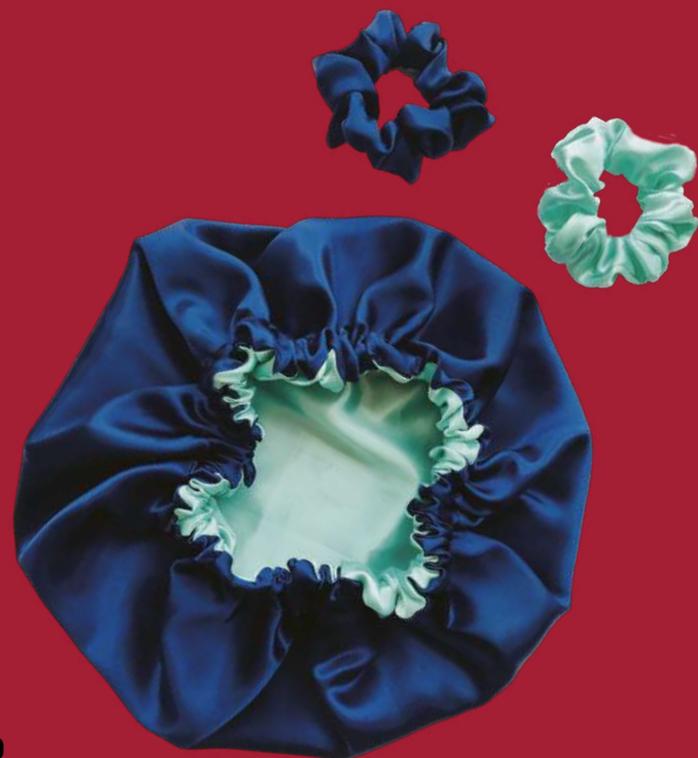
## Algodão



# Uma quebrada autêntica

## Seda

A seda é uma fibra obtida a partir dos casulos do bicho-da-seda (Bombyx Mori). Ela é um filamento contínuo de proteína, que ao ser processado em uma trama, dá origem a um tecido resistente, macio e de alta qualidade. A seda é usada em camisas, vestidos, blusas, gravatas, xales, luvas etc. Sua aparência cintilante é devido à estrutura triangular da fibra, parecida com um prisma, que refrata a luz.



## Poliéster

O poliéster é uma fibra sintética amplamente utilizada, especialmente em misturas com o objetivo de minimizar a propensão do tecido a amassar. Produzido a partir do petróleo, o poliéster é uma substância plástica que, devido à sua natureza não renovável, não promove a respirabilidade da pele e limita a troca de calor com o ambiente externo.

Quando combinado com outras fibras, o poliéster melhora a modelagem das peças, conferindo maior resistência, estética e funcionalidade a roupas como bermudas e calças.



# Cozinha ancestral

## Panela de barro

A panela de barro é um item fundamental na cozinha afro-brasileira, refletindo a rica herança cultural que une as tradições africanas com as influências brasileiras. Seu uso é uma ponte entre o passado e o presente, conectando práticas culinárias ancestrais com o dinamismo da culinária contemporânea no Brasil.

Na cozinha afro-brasileira, a panela de barro é valorizada por sua capacidade de distribuir o calor de maneira uniforme, o que é ideal para pratos que requerem um cozimento lento e cuidadoso. Essa característica é particularmente importante na preparação de pratos tradicionais como o “feijão tropeiro”, o “caruru”, e o “vatapá”. Esses e muitos outros pratos, beneficiam-se da maneira como a panela de barro mantém a umidade e permite que os sabores se desenvolvam plenamente. Além de sua função culinária, a panela de barro também desempenha um papel cultural significativo. Ela é um símbolo de conexão com as raízes africanas e com as tradições indígenas e locais que se fundiram ao longo dos séculos.

A estética das panelas de barro também merece destaque, além de funcionais são extremamente belas com um design que carrega muito significado em seu visual, remetendo a conexão com a natureza e o artesanato familiar.

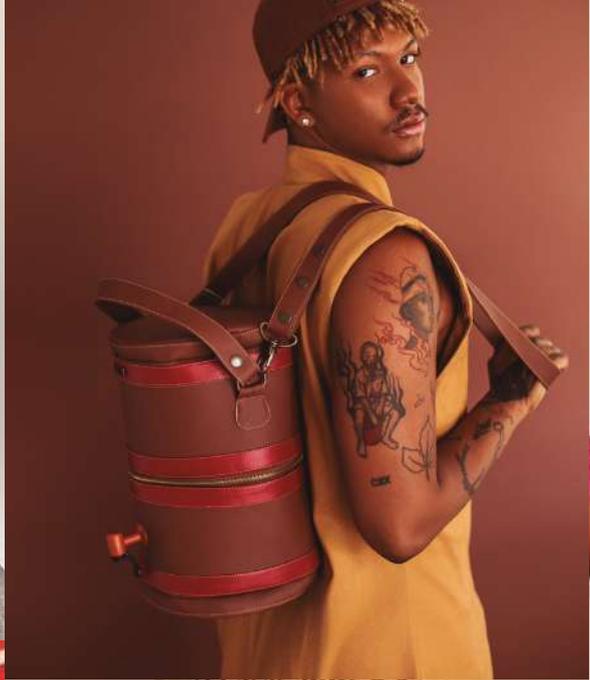


## Palha de milho

Engana-se quem pensa que o milho só é utilizado para realizar pratos de comida na cultura afro brasileira, a palha de milho é reaproveitada para trazer estética a decoração de ambientes, artesanatos e vestimentas. No artesanato, ela é usada para criar uma variedade de itens, como cestas, chapéus, bonecas e objetos decorativos e até mesmo embalagens.

A preparação da palha envolve a colheita, secagem e umedecimento para torná-la mais maleável.





# Conclusão

Através de uma abordagem metodológica de investigação de tendências visando direcionar os levantamentos para o setor manual, periférico e ancestral, a proposta deste trendbook foi sintetizar alguns aspectos sócio-históricos e culturais relacionados à cultura afro-brasileira

É importante ressaltar que esse trendbook não é só sobre apresentar as estéticas e sim reconhecer e enfatizar a colaboração dessas grandes potências para o cenário cultural do Brasil. Estamos vivenciando um fortalecimento no processo de auto afirmação e valorização interna dos povos afro-brasileiros havendo enaltecimento e apreciação da sua cultura;

É impossível, determinar um prazo onde os povos afro brasileiros serão realmente reconhecidos por suas colaborações, estamos caminhando em passos lentos e é necessário aprender o sentido e o significado das referências culturais afro-brasileiras para que não se haja mais a apropriação cultural e coloque o negro como protagonista e não coadjuvante de sua própria história. Não é sobre um tema, aqui todas as produções são originárias de luta e resistência.

As Microtendências e Estéticas abordadas aqui apresentam características funcionais e/ou estético-simbólicas de possibilidades plausíveis de bens de consumo, além de aspectos da sua materialidade, materiais inovadores com possibilidade de utilização, entre outros.

O processo de observação, problematização e reflexão proporcionou uma experiência extremamente construtiva. A busca pela compreensão da cultura preta brasileira, do estudo sobre a sua carga cultural e problemáticas envolvendo a colonização e emancipação de povos periféricos foi incrivelmente positiva.

A partir das reflexões desenvolvidas no projeto, infere-se portanto que, sobretudo quando aborda-se sobre afro-brasilidade, o protagonismo preto vai se consolidar na designação de bens de consumo, sendo eles derivados da Indústria Cultural ou não, e conseqüentemente ocorrerá uma maior participação na distribuição dos seus proventos.

# Referências

Escaneie o QR Code ao lado para  
acessar as referências, ou acesse  
o link: <https://encurtador.com.br/Cb743>

